

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > **Futebol**

[Projeto Encontros] Craques até 1950

Saiba mais da História do Tricolor no período, e conheça os ídolos Ruy, Bauer, Sastre, Leônidas, Luizinho, King e Teixeirinha!

Arquivo Histórico - 16/12/2009 às 00:00



Após as agruras de sua fundação, em 16 de dezembro de 1935, e de seus primeiros passos no futebol entre os gigantes estabelecidos de então, o Clube da Fé foi se estruturando. Deixando de se concentrar nos fundos da Igreja do fervoroso Monsenhor Francisco Bastos e de migrar de campo em campo para sediar seus jogos. Em 1938 - após absorver o Estudantes Paulista, uma espécie de clube-irmão - o time passa a atuar no Estádio da Cia Antártica Paulista, na Rua da Moóca.

Recinto pequeno, mas que serviu de abrigo até a inauguração, em 1940, do Estádio Municipal de São Paulo (que em 1961 seria batizado com o nome de um bastião da são paulinidade: Paulo Machado de Carvalho). Nesta ocasião, em um exemplo de orgulho da torcedor paulista para com o Tricolor, sua delegação foi plenamente ovacionada pela platéia que lotava o novo estádio, gritando: **São Paulo! São Paulo! São Paulo!**

Era uma forma do cidadão paulista extravasar frente ao Presidente da República, que lá estava para os festejos, pela extinção dos símbolos estaduais (como a própria bandeira) e por atos que remetiam a 1932... Adotado pelo povo, órfão de representação, o São Paulo Futebol Clube ganhou o apelido de "O Clube Mais Querido" da cidade. Não bastasse a cidade, e conseqüentemente o estado, logo o São Paulo FC ganharia também o Brasil.

Foi nesse contexto entusiasmado que o público paulistano viu reinar aquele forte e robusto goleiro, chamado **King**. Irmão do famoso atacante corinthiano Teleco, se destacava mesmo por fazer defesas firmes com somente uma mão. **Teixeirinha**, intrépido e jovem ponta-esquerda, que dava ainda seus primeiros dribles, de muitos, pois fora até recordista em número de jogos no São Paulo, sendo atualmente o quarto que mais entrou em campo com a camisa tricolor.

Com visões sempre grandiosas, O Mais Querido foi galgando seu lugar entre os melhores aos poucos, contudo. Primeiro precisou se fortalecer. Veio então o Canindé - adquirido pelo equivalente a 740 contos de réis junto a um casal de italianos (que o alugava a um clube de alemães, o Deutsch Sportive - o qual pouco tempo depois também adentrou a família tricolor, fazendo parte da aurora e consagração do esporte amador).

Com seu "Centro de Treinamento" a disposição, a diretoria arriscou. Era hora de elevar o nome ao Brasil, contratando então seu maior ídolo ainda em atividade, aquele tão admirado pelos franceses na Copa do Mundo de 1938 e que se eternizara até mesmo em uma marca de chocolate: **Leônidas da Silva**, o Diamante Negro... 200 contos de réis - a maior transação do futebol sulamericano até então - pelo "bonde" foram até baratos. O Clube não parou e formou um verdadeiro esquadrão, na verdade, um Rolo Compressor que faturou tudo naquela década de 40.

Ruy e Bauer compunham com Noronha a mais famosa linha média (laterais e volante) que já existiu no Brasil. Bauer conquistara os cariocas mesmo depois do desastre canarinho na Copa do Mundo de 50, sendo clamando "Monstro do Maracanã". No ataque - à época composto por cinco homens, também **Luizinho**, regresso do Palestra. Era o mesmo Luizinho que vestira o manto do São Paulo da Floresta de 1930 à 1935 e que em 1941 comprara, com dinheiro do próprio bolso, seu passe, oferecendo ao único clube que de fato amava.

Para completar aquele elenco clássico, um mestre, El Maestro, o argentino **Antônio Sastre**.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

07/06/2015 às 13:24
Sub-11 e Sub-13 vencem a Portuguesa

07/06/2015 às 12:44
Lucas e a 'dupla alegria' no Morumbi

07/06/2015 às 02:26
"É indescritível a sensação, porque estou orgulhoso de dirigir o São Paulo"

07/06/2015 às 01:13
Fabuloso elogio estreador Osorio: "Método europeu"

07/06/2015 às 00:42
Homenageado, M1TO festeja "intensidade" tricolor

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

05/06/2015 às 19:02
Relacionados para São Paulo x Grêmio

06/06/2015 às 23:53
Na estreia de Osorio, Tricolor derrota o Grêmio e registra marca histórica

05/06/2015 às 14:27
Osorio finaliza preparação para estreia

05/06/2015 às 15:56
"Amanhã quero viver para o que me preparei por muitos anos"

Chegara aqui com 32 anos e com a imprensa local a satirizar, batizando-o DeSastre... Nunca mais se ouviu esta brincadeira após todas as suas conquistas e os seus seis gols marcados em um único jogo. Recorde imbatível no São Paulo até hoje.

Ídolos em destaque

King

Nivacir Inocêncio Fernandes

Goleiro

1936-1937 / 1938-1947

Campeão Paulista de 1943, 1945 e 1946.

Luizinho

Luiz Mesquita de Oliveira

Atacante

1941-1947

Campeão Paulista de 1943, 1945 e 1946.

Ruy

Ruy Campos

Lateral e Médio

1944-1953

Campeão Paulista de 1945, 1946, 1948 e 1949.

Leônidas

Leônidas da Silva

Atacante

1942-1950

Campeão Paulista de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949.

Bauer

José Carlos Bauer

Volante

1944-1957

Campeão Paulista de 1945, 1946, 1948, 1949 e 1953.

Teixeirinha

Elísio dos Santos Teixeira

Atacante

1939-1956

Campeão Paulista de 1943, 1945, 1946, 1948, 1949 e 1953.

Sastre

Antonio Sastre

Médio-Atacante

1943-1946

Campeão Paulista de 1943, 1945 e 1946.

Vote, e ajude a eleger os craques do Projeto Encontros!



04/06/2015 às 14:00

Com mais uma boa atuação de Boschilia, Brasil Sub-20 avança no Mundial

+ MAIS NOTÍCIAS



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

Curtir 0

0



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

